



Centro Hospitalar de
Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE



2019

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	CENTRO HOSPITALAR DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, E.P.E.
Localização da sede Telefone e-mail, Fax, site	Avenida da Noruega – Lordelo Vila Real 5000-508 LORDELO VRL Telefone: 259.300.500; Fax: 259.300.503 @-mail: geral@chtmad.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone, @-mail	Hospital de São Pedro – Vila Real Avenida da Noruega – Lordelo VILA REAL 5000-508 LORDELO VRL Telefone: 259.300.500; Fax: 259.300.503 @-mail: geral@chtmad.min-saude.pt Hospital Proximidade de Lamego Lugar de Calvilhe, Parede 5100-038 LAMEGO Telefone: 254.609.980; Fax: 254.609.986 @-mail: hlamego@chtmad.min-saude.pt Hospital Distrital de Chaves Unidade Hospitalar de Chaves Av. Dr. Francisco Sá Carneiro 5400-279 CHAVES Telefone: 276.300.900; Fax: 276.300.901 @-mail: hchaves@chtmad.min-saude.pt Hospital Dom Luíz – Peso da Régua Praceta Delfim Ferreira 5054-001 PESO DA RÉGUA Telefone: 254.320.430; Fax: 254.320.438 @-mail: geral@chtmad.min-saude.pt Unidade de Vila Pouca de Aguiar Estrada Nacional 2, Vila Pouca de Aguiar 5450-011 VILA POUCA DE AGUIAR Telefone: 259.408.163 @-mail: geral@chtmad.min-saude.pt

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direção, de Apoio Técnico e de Consulta	
Órgãos	Constituição / Nomeação
Direção / Administração Conselho de Administração	Ana Rita Ribeiro de Almeida Castanheira - Presidente C. A. Elsa Rocha de Sousa Justino - Vogal Executivo Fernando Alberto Alves - Vogal Executivo Paula Cristina Gonçalves Ribeiro – Diretora Clínica Júlio Manuel Pires Azevedo - Enfº Diretor (x) Resolução do Conselho de Ministros n.º 128/2019 de 25/07/2019
Fiscalização Conselho Fiscal	Júlio Paulo da Silva Martins - Presidente Érika Ferreira Laranjeira - Vogal Helena Cristina dos Santos Tomé - Vogal Fernando Martins da Silva – Vogal suplente
Participação/Consulta Conselho Consultivo	Adalberto Paulo da Fonseca Mendo - Presidente
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde	Unidade Local de Gestão do Acesso; Equipa da Gestão de Altas
Outras Comissões (apoio à gestão)	Comissão Ética para a Saúde, Comissão de Qualidade e Segurança do Doente, Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência a Antimicrobianos, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão Técnica de Certificação da Conformidade da Interrupção Voluntária da Gravidez, Comissão de Coordenação Oncológica, Comissão Médica, Comissão de Informatização Clínica, Comissão de Normalização de Consumos e Equipamentos Clínicos, Comissão de Medicina Transfusional, Conselho Técnico dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Comissão de Proteção Radiológica, Comissão de Promoção do Aleitamento Materno, Coordenação Hospitalar de Doação, Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Perigo, Equipa de Prevenção da Violência nos Adultos, Equipa da Gestão de Altas, Responsável do Acesso à Informação, Articulação Funcional com os Cuidados de Saúde Primários
Gabinete do Utente Telefone e-mail	Gabinete do Utente Telefone: 259.300.515 - ext. 4489 gabutente@chtmad.min-saude.pt – Vila Real gabutentech@chtmad.min-saude.pt - Chaves gabutentela@chtmad.min-saude.pt – Lamego

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 1. SONHO | ✓ |
| 2. SCLINICO - MÉDICOS | ✓ |
| 3. SCLINICO - ENFERMAGEM | ✓ |
| 4. CTH | ✓ |
| 5. SIGLIC | ✓ |
| 6. SICA | ✓ |
| 7. GID – INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA | ✓ |
| 8. TRIAGEM | ✓ |
| 9. SIMH – GDH | ✓ |

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

- | | |
|---------------------------|---------------------|
| 1. ASTRAIA | 2. PNEUMOLOGIA |
| 3. AUTODRUGS | 4. PYXIS |
| 5. CENTRAL DE TRANSPORTES | 6. RORENO |
| 7. CMS FOCAL | 8. SSOCIAL |
| 9. CMS XIO | 10. SCD |
| 11. GHAF | 12. SECTRA PACS |
| 13. HS NEFRO | 14. SIIMA |
| 15. KARDEX | 16. SIIMA RASTREIOS |
| 17. MAXDATA - LIS | 18. SIRIUS STORAGE |
| 19. MOSAIQ | 20. TAO NET |
| 21. OMNI - IMRT | 22. VIEW/THERAVIEW |
| 23. OMNI PRO – ACCEPT | 24. VISIOPAC |
| 25. TAXAS MODERADORAS | 26. RISI – GH |
| 27. RIS - RADIOLOGIA | 28. BY ME |

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

No âmbito do processo de certificação pela Joint Commission International foi aprovada a 22.12.2009 a Norma M.C.I. 43 – Segurança dos Dados e Informação tendo sido revista em julho de 2017. As aplicações possuem autenticação para o acesso. Realizam-se periodicamente “back-ups” para salvaguarda dos dados. São definidos perfis de acesso aos dados.

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	<i>Refª e/ou Observações</i>	
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	✓	
1.2. Os Planos e Relatórios de Atividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	✓	
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	✓	
<p>1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamento Interno; 2. Manual da Consulta Externa; 3. Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia; 4. Manual da Unidade de Cirurgia de Ambulatório; 5. Manual do Ambulatório Médico e Hospital de Dia; 6. Regulamento do Gabinete de Auditoria e Codificação Clínica; 7. Regulamento do Gabinete do Utente 8. Regulamento Interno da ULGA 9. Regulamento Interno da Produção Adicional 		

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Refª e/ou Observações	
<p>1.1. Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso?</p>	✓	<p>Existe um Grupo de Trabalho constituído no âmbito do Projeto de Acreditação pela <i>Joint Commission International</i>, responsável pela área dos Direitos do Doente e Família. Grupo multidisciplinar constituído por 2 médicos, e enfermeiros, 1 jurista e 1 assistente social.</p>
<p>1.2. No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito?</p>	✓	<p>Norma “<i>Direitos dos doentes e da família durante a prestação de cuidados</i>” no âmbito do Projeto de Acreditação pela <i>Joint Commission International</i>, aprovada pelo CA em 27/04/2010. Têm sido elaborados folhetos informativos de educação ao doente no âmbito de patologias específicas.</p>
<p>1.3. Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção?</p>	✓	<p>Consultas externas; Doentes internados; Episódios de Urgência; Sessões de Hospital de Dia; Intervenções cirúrgicas; Listas de espera; Visitas ao Domicílio, etc... Indicadores de Qualidade e Eficiência de acordo com o Contrato Programa</p>
<p>1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de atividades e de desempenho?</p>	✓	<p>Sim, os indicadores são objeto de contratualização interna.</p>
<p>1.5. Os indicadores de resultados direcionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)?</p>	✓	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho de Administração; - Centros de Gestão; - Diretores de Serviço; - Intranet, Business Intelligence...
<p>1.6. A instituição utiliza estes indicadores para efetuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?</p>	✓	<p>Sim, no Relatório de Atividades e Desempenho Económico e Financeiro</p>
<p>1.7. Existem planos especiais de monitorização e correção de desvios e/ou incumprimento de objetivos?</p>	✓	<p>Existem reuniões periódicas com os Centros de Gestão</p>

<p>1.8. Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e atualidade dos indicadores utilizados e respetiva comunicação às entidades e organismos competentes?</p>	<p>✓</p>	
<p>1.9. Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?</p>	<p>✓</p>	
<p>1.10. Foram fixados nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?</p>	<p>✓</p>	<p>Foram fixados os TRG indicados pela portaria nº 153/2017 de 4 de maio.</p>
<p>1.11. Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)</p>	<p>✓</p>	<p>Foram fixados os TRG indicados pela portaria nº 153/2017 de 4 de maio.</p>
<p>1.12. Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Atividades?</p>	<p>✓</p>	<p>Sim, estão fixados no Contrato Programa.</p>
<p>1.13. Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?</p>	<p>✓</p>	<p>Constam dos objetivos de qualidade e eficiência do Contrato Programa.</p>
<p>1.14. Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação atualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias?</p>	<p>✗</p>	<p>Não existe informação disponibilizada por patologia. Esta informação existe por especialidade e também é divulgada no “site” da ACSS.</p>
<p>1.15. Está disponível, no sítio da <i>internet</i>, informação atualizada das áreas de atividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respetivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?</p>	<p>✓</p>	<p>Sim, no Relatório e Contas.</p>
<p>1.16. Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no ato de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.</p>	<p>✗</p>	<p>Não existe comprovativo na instituição. Porém, nos Cuidados Primários, os doentes são informados dos tempos de espera da instituição bem como de instituições alternativas.</p>

<p>1.17. Em caso de referenciação para outra unidade de saúde estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respetivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.</p>	<p>✓</p>	<p>Não estão definidos procedimentos específicos. No entanto, no vale-cirurgia o doente é informado do tempo de espera expectável se optar por tratamento nouro hospital alternativo.</p>
<p>1.18. O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Atividades e/ou do Plano de desempenho?</p>	<p>✓</p>	
<p>1.19. As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objeto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)?</p>	<p>✓</p>	<p>As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objeto de tratamento integrado na globalidade das reclamações e/ou sugestões recebidas no CHTMAD. Esta tarefa é realizada pelo Gabinete do Cidadão.</p>
<p>1.20. As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correção?</p>	<p>✓</p>	
<p>1.21. A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?</p>	<p>✓</p>	
<p>1.22. Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei?</p>	<p>✗</p>	<p>Foram abertos processos de inquérito mas sem caráter sancionatório.</p>
<p>1.23. O Relatório sobre o Acesso foi objeto de auditoria pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde?</p>	<p>✗</p>	
<p>1.24. As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direção Geral da Saúde, no âmbito do projeto “SIM Cidadão”?</p>	<p>✓</p>	<p>Todas as reclamações, sugestões e comentários são submetidas à AMA, Ministério da Saúde, e remetidas à ERS</p>

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2019

(Lei nº 14/2014 de 21 de março, alterada pelo Decreto-Lei nº44/2017, de 20 de abril e pela Portaria n.º153/2017, de 4 de maio)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2019
------------------------------------	------	-----------------	-------------------------

Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde

(Fonte: ADW-CTH_RA_PC_4.1 *)

<ul style="list-style-type: none"> De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar 	30 dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	23 dias
<ul style="list-style-type: none"> De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar 	60 dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	110 dias
<ul style="list-style-type: none"> De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar 	120 dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	120 dias	285 dias

Meios complementares diagnóstico terapêutica em doenças cardiovasculares (Fonte: Serv. Cardiologia)

<ul style="list-style-type: none"> Cateterismo cardíaco 	30 dias após a indicação clínica	30 dias	1 dia
<ul style="list-style-type: none"> <i>Pacemaker</i> cardíaco 	30 dias após a indicação clínica	30 dias	7 dias

Cirurgia programada (Fonte: SIGLIC)

<ul style="list-style-type: none"> Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	72 horas após a indicação clínica	72 horas	51 horas
<ul style="list-style-type: none"> Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	15 dias após a indicação clínica	10 dias	8 dias
<ul style="list-style-type: none"> Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	60 dias após a indicação clínica	40 dias	25 dias
<ul style="list-style-type: none"> Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	270 dias após a indicação clínica	180 dias	113 dias

ANÁLISE ESPECÍFICA

CONSULTA EXTERNA: Comparação da produção Ano 2019 e Ano 2018

(Fonte: SICA)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1 ^{as} consultas ano 2019	Nº 1 ^{as} consultas ano 2018	Var. %	Total consultas ano 2019	Total consultas ano 2018	Var. %
Anestesiologia	3.170	3.699	- 14,3%	3.176	3.709	- 14,4%
Cirurgia Vascular	631	309	+ 104,2%	1.184	374	+ 216,6%
Cardiologia	2.753	2.799	- 1,6%	14.433	13.661	+ 5,7%
Cirurgia Geral	8.475	8.767	- 3,3%	28.092	27.004	+ 4,0%
Cirurgia Maxilo-Facial	750	816	- 8,1%	2.868	3.437	- 16,6%
Cirurgia Plástica	199	261	- 23,8%	1.049	1.032	+ 1,6%
Cuidados Paliativos	450	310	+ 45,2%	1.572	1.100	+ 42,9%
Dermatologia	2.047	2.399	- 14,7%	4.753	5.008	- 5,1%
Dor	274	300	- 8,7%	1.404	1.538	- 8,7%
Endocrinologia	1.477	1.387	+ 6,5%	8.163	6.922	+ 17,9%
Gastrenterologia	1.522	1.507	+ 1,0%	5.964	5.795	+ 2,9%
Genética Médica	363	368	- 1,4%	568	512	+ 10,9%
Ginecologia	3.238	3.733	- 13,3%	12.659	13.537	- 6,5%
Hematologia Clínica	1.177	1.087	+ 8,3%	10.702	9.603	+ 11,4%
Hepatologia	804	678	+ 18,6%	6.546	5.839	+ 12,1%
Imunoalergologia	920	857	+ 7,4%	4.567	4.425	+ 3,2%
Imunohemoterapia	575	607	- 5,3%	11.069	11.421	- 3,1%
Med. Física e Reabilitação	3.736	3.319	+ 12,6%	8.731	7.782	+ 12,2%
Medicina Interna	2.424	1.969	+ 23,1%	16.007	15.397	+ 4,0%
Nefrologia	929	788	+ 17,9%	8.762	8.639	+ 1,4%
Neurocirurgia	159			210		
Neurologia	3.317	3.179	+ 4,3%	17.491	16.810	+ 4,1%
Obstetrícia	2.589	2.526	+ 2,5%	9.692	10.517	- 7,8%
Oftalmologia	11.495	12.350	- 6,9%	27.556	27.028	+ 2,0%
Oncologia Médica	2.404	2.250	+ 6,8%	15.543	13.348	+ 16,4%
Ortopedia	10.663	7.922	+ 34,6%	28.422	25.321	+ 12,2%
Otorrinolaringologia	3.900	3.333	+ 17,0%	11.806	12.158	- 2,9%
Pediatria	3.676	3.402	+ 8,1%	17.565	17.180	+ 2,2%
Pneumologia	2.815	2.514	+ 12,0%	13.166	11.403	+ 15,5%
Psiquiatria	1.143	928	+ 23,2%	7.573	7.268	+ 4,2%
Psiquiatria Inf. Adolescência	481	574	- 16,2%	2.580	2.465	+ 4,7%
Radioterapia	596	718	- 17,0%	4.893	6.008	- 18,6%
Reumatologia	477	989	- 51,8%	4.428	3.713	+ 19,3%
UCIP	82	109	- 24,8%	84	114	- 26,3%
Urologia	1.963	1.117	+ 75,7%	6.636	5.520	+ 20,2%
Medicina do Trabalho	155	116	+ 33,6%	1.389	1.248	+ 11,3%
TOTAL	81.829	77.987	+ 4,9%	321.303	306.836	+ 4,7%

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH_RA_PC_4.6 *)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Consultas Realizadas em 2019 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º pedidos agend.	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Cons. Realiz.	"Muito prioritária" dentro do tempo	"Prioritária" dentro do tempo	"Normal" dentro do tempo	Cons. Realiz. Fora do tempo
Anestesiologia	38	145,0	151	78	0	0	62	16
Angiologia/Cirurgia	17	63,2	335	199	1	33	3	162
Cardiologia	140	183,2	314	995	0	6	427	562
Cirurgia Geral	570	125,7	363	4.606	97	221	4.150	138
Cirurgia maxilo-facial	31	63,2	87	375	1	37	332	5
Cirurgia Plástica	37	502,2	848	28	0	5	2	21
Cuidados Paliativos	5	52,5	118	12	1	6	5	0
Dermato-Venerologia	243	301,9	870	571	1	32	161	377
Dermatologia -	171	114,3	--	848	1	1	709	137
Endocrinologia	106	100,9	242	775	31	300	369	75
Gastrenterologia	242	130,1	259	853	1	44	763	45
Genética Médica	3	195,5	238	38	0	1	34	3
Ginecologia	92	159,4	658	1.424	38	177	746	463
Ginecologia - Apoio à	3	35,7	--	69	0	0	67	2
Hematologia Clínica	56	58,4	125	470	2	26	442	0
Imunohemoterapia	4	64,8	102	67	2	5	60	0
Imunoalergologia	58	151,6	353	538	2	37	461	38
Medicina Física e de	38	139,7	681	590	14	197	215	164
Medicina interna	62	57,5	357	642	11	68	531	32
Nefrologia	163	139,5	303	385	4	0	332	49
Neurologia	74	198,1	518	1.034	4	39	172	819
Obstetrícia	35	45,2	114	511	18	147	342	4
Oftalmologia	1.574	393,1	1.053	8.651	71	122	3.793	4.665
Oftalmologia -	77	470,8	--	473	0	11	1	461
Oncologia Médica	1	10,9	140	34	4	6	23	1
Ortopedia	411	400,3	1.233	5.784	13	1.462	86	4.223
Otorrinolaringologia	132	406,5	660	1.933	12	316	13	1.592
Pediatria	94	81,6	399	768	8	80	656	24
Pneumologia	100	295,1	1.013	1.096	42	326	148	580
Psiquiatria - Consulta	61	136,8	353	328	0	1	247	80
Psiquiatria da Infância	19	81,1	132	139	0	7	129	3
Reumatologia	27	182,6	233	250	0	35	121	94
Urologia	28	1.658,	1.937	1.132	1	387	1	743
Total	4.712	277,4	1.937	35.696	380	4.135	15.603	15.578

ATIVIDADE CIRÚRGICA: Comparação da produção em 2019 e 2018

(Fonte: SIGLIC)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia			Mediana do Tempo de Espera		
	Nº cirurgias program. ano 2019	Nº cirurgias program. ano 2018	Var. (%)	Nº entradas em LIC 2019	Nº entradas em LIC 2018	Var. (%)	ano 2019	ano 2018	Var. (%)
Cirurgia Geral	3.001	2.908	3,2%	3.383	3.409	-0,8%	2,3	2,9	-21,6%
Cir.Max.Facial	331	537	-38,4%	361	517	-30,2%	1,2	0,4	200,0%
Cir. Plástica	121	132	-8,3%	131	183	-28,4%	8,9	7,0	27,8%
Cir. Torácica	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cir. Vascular	203	166	22,3%	251	179	40,2%	4,7	2,3	104,3%
Ginecologia	1.374	1.411	-2,6%	1.613	1.523	5,9%	2,6	1,4	81,4%
Oftalmologia	4.196	3.177	32,1%	3.854	3.785	1,8%	3,2	4,0	-19,3%
Ortopedia	2.604	2.050	27,0%	3.357	2.589	29,7%	2,8	4,3	-35,4%
Otorrino.	657	775	-15,2%	905	844	7,2%	4,6	4,4	4,5%
Urologia	357	305	17,0%	459	390	17,7%	4,6	5,2	-12,1%
CHTMAD	12.844	11.461	12,1%	14.314	13.419	6,7%	3,0	3,7	-18,2%

ATIVIDADE CIRÚRGICA: Tempo de espera por nível de prioridade

(Fonte: SIGLIC)

Cirurgias programadas realizadas no ano 2019						
Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas ano <i>n</i>	Cirurgias prioridade "nível 4" dentro do tempo	Cirurgias prioridade "nível 3" dentro do tempo	Cirurgias prioridade "nível 2" dentro do tempo	Cirurgias prioridade "nível 1" dentro do tempo	Cirurgias realizadas fora do tempo
Cirurgia Geral	3.001	2	53	750	1.882	314
Cir. Maxilo-Facial	331	0	8	252	71	0
Cir. Plástica	121	0	0	39	30	52
Cir. Torácica	0	--	--	--	--	--
Cir. Vascular	203	0	3	102	48	50
Ginecologia	1.374	0	4	90	1.255	25
Oftalmologia	4.196	4	22	299	3.055	816
Ortopedia	2.604	11	47	298	1.702	546
Otorrino.	657	3	12	111	263	268
Urologia	357	2	50	183	6	116
CHTMAD	12.844	22	199	2.124	8.312	2.187

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

(Fonte: SONHO)

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados ano <u>2019</u>	Nº de exames realizados ano <u>2018</u>	Variação (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica ano <u>2019</u> (x)
Cateterismo cardíaco	1.034	1.243	- 16,8%	100%
Pace-maker cardíaco	342	297	+ 15,2%	100%
Colonoscopia	1.846	1.804	+ 2,3%	100%
Endoscopia digestiva alta	2.318	2.380	- 2,6%	100%
Colposcopia com citologia	(n.d.)	759	(n.d.)	100%
TAC	52.666	46.412	+ 13,5%	100%

(x) Nem todos os exames são agendados, logo não é possível afirmar com rigor que na totalidade dos exames os 30 dias seguidos após a indicação clínica sejam cumpridos.

(n.d.) Neste momento ainda não se encontra disponível esta informação devido à alteração de software de registo e subsequente necessidade de mapeamento de parâmetros.